

Philacra Dwyer

Fernanda Oliveira Silva

Museu Paraense Emílio Goeldi; oliveirafs.2@gmail.com

Roberta Gomes Chacon

rgchacon@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Philacra*, *Philacra auriculata*, *Philacra longifolia*.

COMO CITAR

Silva, F.O., Chacon, R.G. 2020. *Philacra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB86145>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou arvoretas. Ramos eretos ou flexuosos, com lenticelas elípticas de 1 a 3 mm compr. estípulas decíduas, deltóides. estípulas decíduas. Folhas geralmente congestas no ápice dos ramos, alternas, coriáceas, sésseis; lâmina oblonga a obovada; ápice agudo, acuminado, a ligeiramente falcado, geralmente com uma glândula terminal; base atenuada ou auriculada; margem denteada; nervuras primárias e secundárias proeminentes na face adaxial, proeminentes ou planas na face abaxial; nervuras secundárias irregularmente ascendentes. Inflorescência terminal, pauciflora a multiflora. Brácteas e bractéolas decíduas, deltóides; cílios ausentes. Pedicelo articulado próximo ao ápice ou na metade do comprimento. Flores 5-meras, zigomorfas pela posição do androceu. Sépalas 5, verdes, livres, imbricadas, decíduas, oblongas, obovais ou orbiculares; margem inteira, cílios ausentes. Pétalas 5, amarelas, livres, imbricadas quincunciais, obovais a oblongas; ápice rotundo a obtuso. Estames 5-30, subsésseis, dispostos em 2 a 5 séries envolvendo parcialmente o gineceu; filetes curtos; anteras coniventes, amarelas, ditecas, deiscentes por dois poros situados logo abaixo do ápice. Ovário súpero, verde, alongado, tricarpelar, estilete único, cilíndrico, ereto, subereto ou falcado; estigma simples, puntiforme. Cápsulas oblongas a elípticas; septicidas, deiscentes a partir da base. Sementes oblongas a obovais, aladas, testa ligeiramente reticulada; endosperma abundante.

COMENTÁRIO

Segundo Feres (2006) as espécies de *Philacra* ocorrem em regiões montanhosas de solo areno-pedregoso, em florestas e campos rupestres, em altitudes que variam de 100 a 1800 m. No Brasil as espécies ocorrem ao norte da Bacia Amazônica e na Venezuela, em ambiente semelhante aos campos rupestres, os 'tepuis' da Chapada (ou Planalto) das Guianas (Maguire, 1967).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Base da lâmina foliar auriculada. Flores com pedicelo articulado próximo ao ápice; 10-18 estames. 1. *P. auriculata*

1'. Base da lâmina foliar atenuada. Flores com pedicelo articulado na metade do comprimento; 22-30 estames. 2. *P. longifolia*

Philacra auriculata Dwyer

DESCRIÇÃO

Folha: alterna(s) coriácea(s)/sésil(eis); **forma da lâmina(s)** oblonga(s)/obovada(s); **base da folha(s)** auriculada(s); **nervura(s) primária(s)** proeminente(s) na(s) face(s) adaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial; **nervura(s) secundária(s)** aglomerada(s) irregularmente ascendente(s)/proeminente(s) na(s) face(s) adaxial/plana(s) na(s) face(s) adaxial/plana(s) em amba(s) às face(s). **Inflorescência:** racemosa(s) bráctea(s) e bractéola(s) decídua(s)/cílio(s) ausente(s); **número de flor(es)** 20 a(s) 50. **Flor:** posição do pedicelo(s) próximo(s) ao ápice(s); **número de estame(s)** 10 a(s) 18; **estilete(s)** ereto(s)/subereto(s). **Fruto:** cápsula(s) oblonga(s)/deiscência basal(ais); **tamanho da cápsula(s)** 1 à 1.6 cm. **Semente:** forma da semente(s) oblonga(s)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 1-6 m alt; lâmina foliar 9-22 x 3-5 cm, oblongas a obovadas, ápice agudo a obtuso, base auriculada; nervura primária proeminente na face adaxial e plana na face abaxial, nervuras secundárias proeminentes na face adaxial e planas na face abaxial. Inflorescência racemosa, 6-20 cm compr, com 20-50 flores; pedicelo 1,5-3 cm compr, articulado próximo ao ápice; sépalas 5-7 x 3-5 mm, obovadas; pétalas 1-1,2 x 0,6-0,8 cm, obovadas; estames 10-18, anteras 5-8 x 1 mm; ovário 5-7 x 0,8-1 mm, estilete 1-2 mm compr, ereto a subereto; cápsula 1-1,6 x 0,5-0,8 cm, oblonga (madura); sementes 1-1,5 mm compr, oblongas.

COMENTÁRIO

O epíteto auriculata faz referência a base da lâmina foliar. Segundo Dwyer (1944), essa característica não aparece em nenhum outro gênero da tribo Luxemburgieae exceto *Rhytidanthera*, distinguindo prontamente esta espécie.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 3902, IAN

E. G. Holt & Blake, 599, RB, 103927,  (RB00686244), NY, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dwyer, J.D. *Philacra*, a new genus of the Ochnaceae. *Brittonia*, New York, v. 5, n. 2, p. 124-127, 1944.
Feres, F. 2006. Estudos taxonômicos em *Philacra* Dwyer (Ochnaceae). *Acta Sci. Biol. Sci.* 28(3): 183-187.

Philacra longifolia (Gleason) Dwyer

DESCRIÇÃO

Folha: alterna(s) coriácea(s)/sésil(eis); **forma da lâmina(s)** oblonga(s); **base da folha(s)** atenuada(s); **nervura(s) primária(s)** proeminente(s) em amba(s) às face(s); **nervura(s) secundária(s)** aglomerada(s) irregularmente ascendente(s)/proeminente(s) em amba(s) às face(s). **Inflorescência:** racemosa(s) bráctea(s) e bractéola(s) decídua(s)/cílio(s) ausente(s); **número de flor(es)** 15 a(s) 36. **Flor:** posição do pedicelo(s) na(s) metade do comprimento; **número de estame(s)** 22 a(s) 30; **estilete(s)** falcado(s). **Fruto:** cápsula(s) oblonga(s)/deiscência basal(ais); **tamanho da cápsula(s)** 2 à 2.5 cm. **Semente:** forma da semente(s) oblonga(s)/alada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta 2-6 m alt; lâmina foliar 7-31 x 1-3 cm, oblongas, ápice agudo a acuminado, base atenuada; nervura primária e nervuras secundárias proeminentes em ambas as faces. Inflorescência racemosa, 6-12 cm compr, com 15-36 flores; pedicelo 2,5-3 cm compr, articulado na metade do comprimento; sépalas 4-5 x 2-3 mm, obovadas; pétalas 1-2 x 0,8-1,4 cm, obovadas; estames 22-30, anteras 8-10 x 1 mm; ovário 8-10 x 1-2 mm, estilete 2-4 mm compr, falcado; cápsula 2-2,5 x 0,7-1 cm, oblonga (madura); sementes 2 mm compr, oblongas.

COMENTÁRIO

Philacra longifolia distingui-se de *P. auriculata* por apresentar pedicelo articulado na metade do comprimento, número de estames superior a 18 e estilete falcado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.S. Tillett, 752-267, HB, NY, INPA, 147286,  (INPA0147286)

G.H.H.Tate, 1032, NY, US, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Brittonia 5: 127 (1944) 5: 127 (1944)

Feres, F. 2006. Estudos taxonômicos em *Philacra* Dwyer (Ochnaceae). Acta Sci. Biol. Sci. 28(3): 183-187.